

Memorando nº 26/2014/CPA/IFPB

Em 23 de abril de 2014.

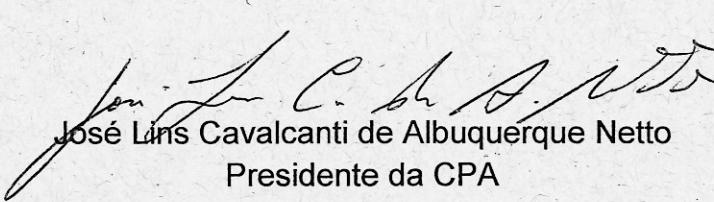
A: Coordenação do Curso de Tecnologia em Agroecologia
Cc: Direção de Ensino do Campus de Sousa

Assunto: Relatório CPA do Curso de Tecnologia em Agroecologia

Senhores,

Encaminhamos o relatório da CPA do Curso de Tecnologia em Agroecologia, que foi resultado da reunião realizada com os alunos desse curso, num trabalho de coparticipação e corresponsabilidade.

As ações a serem tomadas para solucionar os problemas apontados pelos alunos deverão ser verificadas e executadas, pois o objetivo é de melhorar os processos de gestão e qualidade do curso.



José Lins Cavalcanti de Albuquerque Netto

Presidente da CPA



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA PARAÍBA
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO - CPA**

**RELATÓRIO DA CPA DO CURSO DE
TECNOLOGIA EM AGROECOLOGIA DO
CAMPUS DE SOUSA
IFPB**

2012 - 2014

Abril / 2014

RELATÓRIO INSTITUCIONAL

Este relatório trata da avaliação institucional pela CPA para o Curso de Tecnologia em Agroecologia do Campus de Sousa do Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia da Paraíba numa metodologia inovadora onde não apenas os gestores tomarão a decisão das ações a serem aplicadas para corrigir as possíveis deficiências administrativas no âmbito do ensino, mas, com a coparticipação e divisão das responsabilidades, corresponsabilidade, com os alunos.

Desta forma, a CPA através da presidência, reuniu-se com todos os alunos de todos os cursos superiores de todos os campi do IFPB para debater o que eles mesmos apontaram como negativos dentro do seu curso e campus.

Em todos os lugares por onde a CPA esteve para realizar tais reuniões, foi-lhes explicado a metodologia de trabalho e objetivo, sendo unânime por parte dos alunos em desejarem participar do processo de autoavaliação pelo qual apontariam quais possíveis ações poderiam ser colocadas em prática pela gestão, e assim serem sanados os problemas ou minimizados.

Com essa ação da CPA ficou evidente que uma gestão quando insere àqueles que são o foco de uma instituição de ensino, o aluno, nos seus processos de melhoria da qualidade do ensino, tende a haver a melhoria não apenas no que diz respeito ao ensino, mas as relações interpessoais dentro das suas estruturas.

As reuniões tiveram como instrumento de debate o questionário aplicado entre os meses de fevereiro e março de 2013, no qual constavam questões objetivas e duas abertas para que o aluno pudesse explanar de forma livre sua visão sobre o que estava de positivo e negativo dentro do seu curso e campus.

No primeiro momento o que interessou nas reuniões com os alunos foi analisar suas respostas quanto aos pontos negativos, pois seria urgente olhar o que está insatisfatório para resolver ou pelo menos minimizar.

No contexto de trabalhar diretamente com os alunos sobre o que apontaram como negativo, foi percebido pela CPA que essa metodologia de envolver os alunos nos processos de autoavaliação in loco através da análise das suas próprias respostas, traz uma experiência que deverá ser colocada em prática, inclusive como é hierarquicamente ligada ao Reitor e seu trabalho visa observar o contexto da melhoria do ensino deve ser um setor com estrutura própria e apoio às suas necessidades, pois se há a intenção de se melhorar o ensino superior no Brasil, este instrumento não poderá ser visto noutra forma.

No caso específico Curso de Tecnologia em Agroecologia do Campus de Sousa, estão apresentados os questionamentos dos alunos no qual apontavam o que se apresentava negativo. Embora tenha havido um espaço de tempo razoável do momento de aplicação do questionário até a análise destes resultados em conjunto, CPA e alunos, foi possível notar que

muitos problemas já foram resolvidos, outros surgiram, e assim foi apontado quais as ações para solução.

Justifica-se o período desde o momento de aplicação do questionário até o instante de análise, CPA e alunos juntos, porque a CPA não se encontra com a devida estrutura dentro da nova metodologia de trabalho que se inova no IFPB e também pelas outras atribuições paralelas assumidas por quem preside este instrumento de avaliação.

Para haver melhoria da qualidade do curso é importante que as ações apontadas pelos alunos sejam colocadas em prática e alterar a praxe de gestão com contínua vigilância nos processos que rege as gestões para o ensino, reforçando, com o envolvimento principalmente de alunos, e professores e técnicos administrativos.

Diante deste relato da CPA se observa quais as ações apontadas pelos alunos para o Curso de Tecnologia em Agroecologia do Campus de Sousa / IFPB, e remete a gestão do curso e campus o trabalho realizado para as suas devidas apreciações e providências.

REUNIÃO COM OS ALUNOS DO CURSO DE TECNOLOGIA EM AGROECOLOGIA DO CAMPUS DE SOUSA / IFPB

Ações apontadas pelos alunos do Curso de Tecnologia em Agroecologia do Campus de Sousa às respostas dadas por meio do questionário aplicado pela CPA 2012-2014, e reunião realizada em 09/04/2014.

Foi unânime a vontade dos alunos do Curso de Tecnologia em Agroecologia do Campus de Sousa, em desejarem participar do processo de análise das respostas que pontuaram no questionário de avaliação 2012-2014 em conversa com a CPA, pois a partir deles, sendo apontadas as possíveis soluções para os problemas que vivenciam no dia-a-dia, perceberam que esta é a melhor forma de avaliar um processo, com a coparticipação dos alunos e gestores juntos agregando valores e ao mesmo tempo fazendo as responsabilidades serem assumidas por todos, em busca da melhoria da qualidade do curso e objetivos a serem alcançados.

Estrutura Física

- Pouca estrutura física e adequada aos cursos;
- Instalações do curso são muito ruins.

Laboratórios

- Falta bloco de Agroecologia;
- Falta laboratório de entomologia;

WI-FI

- Sistema de rede de wifi e internet é deficitária;

Aulas práticas

- Falta de aula prática;

Tempo de estudo

- Falta de tempo para os alunos se dedicarem a projetos;

Comunicação

- Falta de comunicação por parte da Gestão;
- Falta de comunicação interna;

Acessibilidade para PNE

- Muito deficiente;

Convênios

- Faltam convênios para melhoria da aceitação dos egressos no mercado de trabalho.

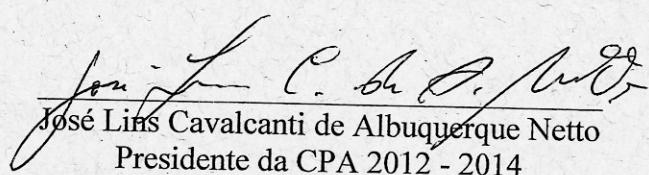
Sugestões: Além dos problemas apontados no questionário e descritos acima, os quais foram debatidos, em meio a algumas respostas dadas foi notada a necessidade de rever a organização e gestão dentro do curso e do campus para se encontrar as melhores soluções para os problemas que se apresentam em favor da qualidade do curso através dos alunos, uma vez que a ação da CPA traz este benefício de alterar os paradigmas de gestão inserindo os alunos nos processos de melhoria.

A falta da comunicação tem sido um fator que pesa negativamente dentro do curso, pois a falta das informações faz com que os alunos não conheçam instrumentos como NDE, colegiado de curso, PPC, CA, os direitos e deveres dos alunos, etc. Como solução foi apontada a mudança de postura por parte dos gestores para que os alunos possam se sentir mais inseridos no curso.

A falta de professores tem sido um problema em algumas disciplinas, mas sendo mostrado como acontece o processo de contratação, percebe-se que a solução vem de Brasília que não libera código de vagas para contratar e a solução está nas mãos dos gestores do MEC.

Quanto a precariedade das instalações de alguns laboratoriais foi apontado como solução um planejamento por parte da gestão em elaborar projetos e executá-los, em benefício da melhoria da qualidade do curso.

Foi falado também quanto a divulgação do curso na sociedade, devendo para isto promover workshopping com alunos professores e gestores juntos para apresentar as produções dos alunos, o que é o curso, qual o papel do profissional de agroecologia no mercado de trabalho, onde ele pode atuar, enfim, tornar o curso conhecido para os gestores dos locais que possam abrir as portas para absorver os alunos para estágio e empregos.



José Lins Cavalcanti de Albuquerque Netto
Presidente da CPA 2012 - 2014